



A LINHA DE PESQUISA “EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICAS” DO PPGEDU/UNISINOS: PERSPECTIVAS NA/DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

*THE RESEARCH LINE “EDUCATION, HISTORY AND POLICIES” OF
PPGEDU/UNISINOS: PERSPECTIVES ON EDUCATION RESEARCH*

 **Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura**

Doutor em Educação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Porto Alegre, RS – Brasil

julian.diogo@gmail.com

Resumo: A investigação aqui apresentada busca identificar as principais temáticas privilegiadas e os referenciais utilizados pela linha de pesquisa “Educação, História e Políticas” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPGEDU/UNISINOS). Como estratégia metodológica, utilizamos a pesquisa documental no seu caráter exploratório-investigativo de abordagem qualitativa. Os dados produzidos evidenciam a complexidade existente na articulação de dimensões que estruturam as produções acadêmicas da linha de pesquisa, no contexto de algumas dimensões: análises das políticas educacionais no Brasil; a relação entre estado, sociedade e políticas educacionais, a influência da história junto às políticas educacionais no Brasil; e processos políticos atrelados à gestão educacional.

Palavras-chave: pesquisa em educação; pós-graduação; campo científico.

Abstract: The investigation presented here seeks to identify the main privileged themes and the references used by the research line “Education, History and Politics” of the Graduate Program in Education at the University of Vale do Rio dos Sinos (PPGEDU/UNISINOS). As a methodological strategy, we used documentary research in its exploratory-investigative character with a qualitative approach. The data produced show the complexity existing in the articulation of dimensions that structure the academic production of the research line, in the context of some dimensions: analyzes of educational policies in Brazil; the relationship between state, society and educational policies, the influence of history on educational policies in Brazil; and political processes linked to educational management.

Keywords: education research; postgraduate studies; scientific field.

Para citar – ABNT NBR 6023:2018

FONTOURA, Julian Silveira Diogo de Ávila. A linha de pesquisa “Educação, História e Políticas” do PPGEDU/UNISINOS: perspectivas na/da pesquisa em Educação. *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 51-67, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v21n1.21372>.

Introdução

O desenvolvimento das pesquisas acadêmicas no Brasil se apresenta sob diferentes cenários de produção do conhecimento, sendo influenciadas por diferentes elementos, como as demandas do avanço tecnológico, velocidade na produção científica, as dificuldades e os interesses no financiamento de pesquisas, as formas de regulação institucional alinhadas ao desenvolvimento das investigações, entre outras. Em sua maioria, estas pesquisas são desenvolvidas no espaço universitário, já que este – por sua vez – se coloca como o cenário dedicado e privilegiado para o desenvolvimento da produção de conhecimento (OLIVEIRA; DOURADO; MENDONÇA, 2006). O espaço universitário no Brasil se apresenta de maneira bastante complexa, especialmente se levarmos em consideração as distintas arquiteturas institucionais, temos Universidades, Faculdades, Centros Tecnológicos e Institutos Superiores (CAVALCANTE, 2000), ou seja, arranjos institucionais bastante variados. Compondo ainda o espaço universitário, existe em seu interior a estrutura dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), que operam como um espaço de desenvolvimento das pesquisas, nos mais variados e diferentes campos do saber, atuando como um importante agente na produção de conhecimentos.

O espaço no qual centram-se os Programas de Pós-Graduação articula-se tendo como base, uma estrutura menor, as *linhas de pesquisas*, compreendidas como sendo os “terrenos” pelos quais o processo de construção do conhecimento se desenvolve, a luz de diferentes áreas do saber (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, entre outras), abordagens e tendências nacionais e internacionais de pesquisa (BORGES-ANDRADE, 2003). As linhas de pesquisas são constituídas no interior de Programas de Pós-Graduação em função de interesses de pesquisa dos docentes-pesquisadores da Instituição de Ensino Superior (IES), dessa forma, podemos compreendê-las como sendo a estrutura básica da composição das comunidades de pesquisa. As comunidades configuram um cenário complexo e heterogêneo, onde grupos de docentes-pesquisadores articulam seus estudos em um contexto de colaboração de pares, partilhando, assim, perspectivas teórico-metodológicas e abordagens epistemológicas, a luz de diferentes demandas e arranjos produtivos locais-globais e as demandas sócio-institucionais de produção de conhecimento (MENANDRO, 2003).

Em outras palavras, mesmo não havendo justificativa para supor que as linhas de pesquisa dos Programas, dos Grupos e dos Pesquisadores apresentassem completa coincidência ou superposição, é aceitável esperar que existam inúmeros pontos de contato entre elas, caracterizando, no mínimo, uma configuração de imbricação (BORGES-ANDRADE, 2003, p. 159).

As comunidades de pesquisa, na forma como a compreendemos, se apresentam dentro de um ideário bourdieano, a partir do conceito de *campo científico*, (BOURDIEU, 2004), na qual o espaço universitário opera a partir de tensionamentos e movimentos (contra)hegemônicos, onde há o embate de discursos, narrativas e influências na consolidação do campo de estudo (CHARLOT, 2006). Dessa forma, os programas de pós-graduação em educação, no conjunto de suas linhas de pesquisa, evidenciam a diversidade presente frente aos campos de saber, dentro da diversidade de interesses, onde há uma centralidade que mobiliza os estudos. Esta centralidade acaba sendo percebida por diferentes lentes/perspectivas (como por exemplo, as investigações sobre a escola, os processos de aprendizagem, currículos inovadores, formação de professores, a gestão escolar, entre outros). E dentro desta perspectiva, situamos os estudos do campo das *políticas educacionais*, um campo multifacetado e repleto de contradições, características de qualquer outro campo de estudo.

Por esse olhar, os PPGs, dessa forma, podem ser entendidos, como sendo parte integrante e indissociável de uma comunidade de pesquisa, já que reúne, em si, diversos pesquisadores de áreas distintas, em função de semelhanças (ou mesmo divergências) quanto à produção de conhecimentos dentro de um escopo pré-estabelecido (MENANDRO, 2003). Nesta perspectiva, compreendemos as linhas de pesquisa como sendo o resultado da união de diferentes sujeitos com interesses em comum, onde o saber oportuniza a convivência, o aprender junto, o fazer junto e a aprendizagem compartilhada do conhecimento de uns com os outros. Não esqueçamos das interações e das intenções de cada integrante deste grupo que, quando relacionado com princípios norteadores e ancorado em conhecimento científico sólido, tem o potencial de se transformar em um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional (ROSSIT *et al.*, 2018).

Assim, as linhas de pesquisa se tornam um espaço privilegiado de aprendizagem e que aprender neste contexto significa “abrir-se para a construção coletiva e a leitura crítica da realidade – o grupo cria uma interdependência no compartilhamento de tarefas e passa a aprender a planejar e colaborar” (MAXIMINO; LIBERMAN, 2015, p. 44). A pós-graduação brasileira se desenvolveu por diferentes caminhos em sua consolidação, especialmente se considerarmos o desenvolvimento díspar entre as regiões brasileiras (principalmente no que se refere a sua infraestrutura). Boa parte dos PPGs foram inicialmente implementados em espaços universitários presentes nas regiões Sul e Sudeste, fazendo com que a estas regiões tornarem-se fortes polos de pesquisas e garantindo assim, a produção científica em determinadas áreas do conhecimento (OLIVEIRA, 2015).

O movimento de aproximação nos pressupostos de uma pós-graduação ocorre de diferentes formas, o PPGEdU/UNISINOS entendendo a perspectiva multifacetada do campo de investigação da educação, aproxima seus alunos no contexto de uma disciplina obrigatória chamada *Seminário da Linha de Pesquisa*. Essa disciplina se apresenta no contexto de todas as linhas de pesquisa

integrantes do PPGEdU/UNISINOS. Nesse sentido, nos concentramos junto à linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, no sentido de compreendermos as possíveis interfaces de articulação entre as intenções de pesquisa dos “novos” integrantes da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, com os referenciais teóricos-metodológicos utilizados por esta comunidade de pesquisadores. Esse exercício traria a emergência do processo de aproximação das principais questões epistemológicas presentes na constituição do campo da *pesquisa em educação*.

A investigação aqui apresentada busca identificar as principais temáticas privilegiadas e os referenciais utilizados pela linha de pesquisa “*Educação, História e Políticas*” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPGEdU/UNISINOS). A estratégia metodológica que adotamos se aproxima da pesquisa documental (SHIROMA; CAMPOS; GARCIA, 2005), com abordagem exploratória-investigativa (MELO, 2006), já que nos debruçamos nos referenciais teóricos-metodológicos e epistemológicos utilizados por estes pesquisadores junto aos projetos de pesquisa institucionais que coordenam, as temáticas privilegiadas de investigação, as disciplinas que ministram junto ao PPG e seus interesses de pesquisa explicitados e currículos disponibilizados pela *Plataforma Lattes*.

Educação, História e Políticas: a consolidação da linha de pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Humanidades da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPGEdU/UNISINOS) atualmente tem seu quadro docente constituído por 17 (dezesete) docentes pesquisadores, destes, 5 (cinco) estão vinculados a linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, tendo como interesses de investigação: História da Educação; Políticas Educacionais; Globalização; Regulação do Campo Educacional; Avaliação em Larga Escala; Gestão da Educação; História das Instituições Escolares; Políticas Públicas; Espaço Municipal; Eleição de Diretores e Colegiados Escolares; Memória e História Oral, Gênero, Cultura Escolar e Cultura Material da Escola; Escolarização e Cidadania, Educação Patrimonial e Diversidade Cultural; e Indicadores de Qualidade.

O PPGEdU/UNISINOS, está localizado na região metropolitana da cidade de Porto Alegre (São Leopoldo), no estado do Rio Grande do Sul. Sua mantenedora é uma instituição de Educação Superior de direito privado e de natureza comunitária e confessional. Estabelece-se como um dos 3 (três) Programas de Pós-Graduação em Educação de excelência, com nota 7 (sete), junto a Avaliação Quadrienal 2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponibilizada pela Plataforma Sucupira, juntamente com os Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A linha de pesquisa *Educação, História e Políticas* (Linha I) é parte integrante do Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Humanidades da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, juntamente com as linhas de pesquisa *Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas* (Linha II); e *Educação, Desenvolvimento e Tecnologias* (Linha III), respectivamente. A linha de pesquisa I acaba reunindo estudos e investigações que tenham como foco as políticas e processos vinculados à educação em diferentes configurações históricas, abordando distintos níveis e modalidades de ensino e processualidades educativas para além do espaço educativo, centrando esforços no entendimento de questões relativas à História da Educação, Gestão Educacional e Políticas Educacionais à luz dos cenários nacionais e internacionais (UNISINOS, 2016).

A educação, como campo de saber, como aponta por Charlot (2006, p. 9), é um “campo de saber fundamentalmente mestiço”, tanto que nele temos o atravessamento de conhecimentos, conceitos e métodos de campos disciplinares múltiplos, “o que define a especificidade da disciplina [educação] é essa mestiçagem” (CHARLOT, 2006, p. 9). Uma estratégia utilizada pelo PPGEdU/UNISINOS no processo de assimilação e envolvimento de seus discentes junto às matrizes epistemológicas, teóricas e metodológicas da linha de pesquisa, é o desenvolvimento de uma disciplina específica que aproxime os novos alunos do programa às perspectivas adotadas por elas, possibilitando ao novo alunado (Mestrandos e Doutorandos), um contato imediato com o “pensamento pedagógico” desenvolvido pela linha de pesquisa no qual se vinculou ao ingressar no PPGEdU/UNISINOS.

O PPGEdU/UNISINOS oferta para seus mestrandos e doutorandos, vinculados a linha de pesquisa I, a disciplina *Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas*, integrando, assim, o conjunto de disciplinas obrigatórias do PPGEdU/UNISINOS (disciplina de 3 créditos e com carga horária total de 45 horas.). Este seminário busca o estudo dos “aspectos teórico-metodológicos que sustentam as pesquisas no campo da educação sob a perspectiva da História e das Políticas e a discussão das dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas em educação” (UNISINOS, 2018). Dessa forma, o seminário acaba por sistematizar e apresentar ao alunado integrante da linha de pesquisa, os referenciais e as principais abordagens adotadas em investigações desenvolvidas pelos docentes pesquisadores incluídos neste grupo, além de expor um panorama geral sobre o campo de estudos (em âmbito nacional e internacional), onde a linha de pesquisa se insere em termos de produção de conhecimento em educação.

Segundo o Projeto de Reorganização Curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS, 2016), o Seminário da Linha de Pesquisa “possibilitará a inserção dos estudantes nos temas desenvolvidos nas linhas de pesquisa, potencializará o avanço temático a partir da produção e retomada do que foi produzido nas linhas

de pesquisa”, tendo como conteúdos programáticos a serem desenvolvidos durante este trânsito formativo de mestrandos e doutorandos:

Delimitações do campo da história, das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção na área de história, políticas e gestão da educação; Questões epistemológicas: estudos setoriais/de casos, diversificação de objetos empíricos e a importância da acumulação analítica vertical do conhecimento; Aspectos teórico-metodológicos: estado da arte e fundamentação teórica no campo da história, gestão e da política educacional” (UNISINOS, 2018).

Desta forma, o seminário além de integrar um componente obrigatório do curso para os futuros pesquisadores com suas intenções de investigação alinhadas à linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, ainda apresenta ao alunado possíveis articulações entre os objetos de estudos dos docentes pesquisadores e as intenções de pesquisa dos “novos” orientandos. O seminário da linha (como conhecido), também possibilita o encontro, ou mesmo a descoberta de referenciais teórico-metodológicos características do campo de estudos no qual se inserem as pesquisas a serem desenvolvidas junto ao PPGEdU/UNISINOS, por parte do alunado ingressante. Esta aproximação por vezes se faz necessária, já que a formação em educação opera sob uma abordagem interdisciplinar, os sujeitos que ali se encontram emergem de distintos campos de saber. Charlot (2006), novamente nos auxilia nesta compreensão ao apontar como uma característica latente dos estudos que se inserem no campo da *educação*, a permeabilidade. Essa propriedade permite que diferentes interseções e arranjos sejam estabelecidos, a partir de um intenso intercâmbio entre áreas distintas que convergem na compreensão de estruturas, fenômenos e problemáticas ligadas à ação e ao processo educativo.

Não podemos deixar de considerar que, em função da capilaridade na qual se insere o campo das pesquisas em educação, ela apresenta uma forte vocação à interação com outros campos do saber. Destacamos a necessidade de refletir sobre algumas questões imperativas para aqueles “migrantes” do campo, os sujeitos que veem de uma trajetória formativa não diretamente ligada à “educação”, como acontece com outros profissionais (químicos, engenheiros, médicos, advogados, entre tantos outros). A linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, se apresenta de forma bastante bricolada, sua composição é naturalmente mista, incorpora em si *modos e habitus* de áreas distintas, na compreensão dos fenômenos investigados, ampliando as possibilidades e as potencialidades do processo investigativo.

Interfaces de estudo junto à linha de pesquisa “Educação, História e Políticas”

Ao analisarmos os currículos dos docentes que integram o PPG, seus projetos institucionais e as suas produções, percebe-se que há diferentes especificidades presentes na linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, no que tange aos temas de estudos e às investigações desenvolvidas pelos seus docentes-pesquisadores, percebemos que há um conjunto de estudos que se consubstanciam a partir da relação entre as áreas da *História da Educação*, da *Gestão Educacional* e das *Políticas Públicas*. Isso se dá com a interseccionalidade de 4 (quatro) dimensões distintas, a saber: *Políticas Educacionais no Brasil*; *Estado, Sociedade e Políticas Educacionais*; *História e as Políticas Educacionais* e *Políticas e Gestão Educacional*. Estas dimensões se efetivam sob o olhar das perspectivas de trabalho presentes junto à linha de pesquisa. Acreditamos que, no bojo de temas presentes nas correntes de investigação da Linha I do PPGedu/UNISINOS, há uma predileção no desenvolvimento de estudos ligados às *Políticas Educacionais* – a partir de distintas possibilidades e amarrações teórico-metodológicas, nos mais diversos contextos da materialidade dos processos educativos. Este movimento acaba por delimitar um escopo de atuação dentro do conjunto dos estudos articulados no PPGedu/UNISINOS, o que não impede que outros campos possam ser explorados, inseridos ou ainda (re)significados.

A dimensão “*Políticas Educacionais no Brasil*” é significada à luz da identificação e aproximação das principais questões teórico-metodológicas dos fundamentos das políticas nacionais, as questões de fundo que se apresentam na sua constituição e os diferentes caminhos de construção e produção do conhecimento em/sobre Políticas Educacionais no Brasil. Da mesma forma que Saviani (2008, p. 7), compreendemos esta dimensão a partir do olhar das políticas educacionais como sendo “decisões que o Poder Público, isto é, o Estado, toma em relação à educação”, dessa forma, esta dimensão acaba por “tratar dos limites e as perspectivas da política educacional brasileira [a partir do exame do] alcance das medidas educacionais tomadas pelo Estado brasileiro” Saviani (*ibidem*, p. 8).

Em “*Estado, Sociedade e Políticas Educacionais*”, encontramos como questões centrais, a educação em tempos de globalização neoliberal; a resignificação do papel do estado; a agenda globalmente estruturada para a educação, a partir dos organismos multilaterais/internacionais. O foco, aparentemente, está na ação dos governos e o entendimento do “como” e do “porque” determinadas ações são adotadas pelo estado, partindo do pressuposto que “as políticas não são neutras, mas fruto de um processo político no contexto de uma sociedade capitalista de classes”, como afirma Souza (2006, p. 26). Compreender as relações entre estado, sociedade e políticas educacio-

nais significa, em última análise, perceber a forma como as políticas educacionais são constantemente interpeladas pelas vontades do Estado e as demandas da sociedade, a partir das influências e dos acordos estabelecidos na consolidação/efetivação das políticas.

A dimensão “*História e as Políticas Educacionais*”, acaba por trazer para o debate a interface existente entre a história da educação, a história cultural e a história das instituições de ensino, elementos de extrema importância para compreendermos os processos que auxiliaram/influenciaram uma série de políticas educacionais, situadas em um tempo, em um momento e em um espaço específico. O foco desta dimensão está na identificação/no entendimento dos movimentos produzidos na história que são refletidos nas políticas educacionais, possibilitando assim uma leitura de contexto que permita uma leitura dos processos de formulação das políticas, suas influências e até mesmo suas diretrizes (QUADROS, 2017). A história aqui aparece como um importante elemento que potencializa, situa e contextualiza a articulação, o desenvolvimento, a implementação e construção das políticas educacionais, nos mais diversos contextos nos quais ela se apresenta.

E por fim, a dimensão “*Políticas e Gestão Educacional*” acaba por evidenciar os processos envolvidos na administração e gestão das Instituições de Ensino nos distintos contextos educacionais, relacionando as políticas educacionais aos modelos de gestão desenvolvidos nos espaços educativos, as práticas instituídas pelos gestores das instituições, as influências do modelo neoliberal de educação nos modos de “se fazer” escola, além das suas contribuições à efetivação do direito à educação. Importante destacar que, nesta dimensão, se faz presente orientações teóricas e perspectivas analíticas adotadas nos estudos sobre organização e gestão da educação ao longo da história política e cultural do país, e as discussões sobre a genealogia do conhecimento no campo da administração educacional. Perceber estes processos significa compreender que o conhecimento sobre gestão e políticas – no contexto articulável – é constantemente perpassado por uma série de influências tanto internas quanto externas (SANDER, 2007).

As relações que evidenciamos nos parágrafos acima, sobre as dimensões presentes nas áreas de atuação da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, se mostram a partir de uma perspectiva de análise, compondo assim um panorama (*tabela 01*) que não é imutável, levando em consideração que o PPGEdU/UNISINOS se efetiva de forma orgânica, onde conceitos, práticas e movimentos de pesquisa são revisitados, podendo ser modificados ou mesmo abandonados. Aqui evidenciamos as áreas de frente da linha de pesquisa I, algumas dimensões em que os processos são articulados e as temáticas que servem de suporte aos estudos desenvolvidos em seu interior.

Tabela 1 - Relação entre as diferentes perspectivas de atuação nas investigações junto a Linha de Pesquisa Educação, História e Políticas do PPGEdU/UNISINOS

ÁREAS	DIMENSÕES	TEMÁTICAS
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Políticas Educacionais no Brasil	Questões teórico-metodológicas
		O Estado do campo das pesquisas sobre políticas educacionais no Brasil
	Estado, Sociedade e Políticas Educacionais	Educação em tempos de globalização neoliberal
		Agenda globalmente estruturada para a educação
		Ação social, escolarização e cidadania
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	História e as Políticas Educacionais	História da Educação e História Cultural
		O Direito à educação no Brasil
GESTÃO EDUCACIONAL	Políticas e Gestão Educacional	Administração à gestão escolar
		A Dualidade entre a Escola pública e a Escola privada brasileira

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na busca por identificar as principais temáticas privilegiadas junto a linha de pesquisa “Educação, História e Políticas” do PPGEdU/UNISINOS, percebe-se que a constituição do campo no qual se inserem as pesquisas junto à comunidade de pesquisadores nos aproximamos dos referenciais presentes junto as dimensões que elencamos (*tabela 02*). Cabe salientar que os referenciais apresentados não se colocam de forma estática, ou imutável, muito menos “doutrinadores” dentro da linha de pesquisa, muito pelo contrário. Importante salientarmos ainda que estes referenciais são uma amostra das principais referências utilizados junto a disciplina *Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas*, a partir das indicações dos professores-pesquisadores integrantes da linha de pesquisa, de forma a compor uma espécie de arcabouço de leituras do que caracterizam esta comunidade de pesquisa.

Tabela 2 - Síntese das principais referenciais teóricos-metodológicos utilizadas no entendimento do campo das Políticas Públicas, História da Educação e Gestão Educacional, à luz da disciplina Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas do PPGEdU/UNISINOS

SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA – EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICAS		
ÁREAS	DIMENSÕES	AUTORES/OBRAS REFERENCIADAS
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Políticas Educacionais no Brasil	Tello e Mainardes (2015); Mainardes (2006); Gandin e Lima (2016); Souza (2014).
	Estado, Sociedade e Políticas Educacionais	Ball (2014); Dalle (2004); Teodoro (2011); Peroni (2013); Afonso (2001); Dubet (2008, 2011).
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	História e as Políticas Educacionais	Saviani (2010); Vieira (2007); Pesa-vento (2005).
GESTÃO EDUCACIONAL	Políticas e Gestão Educacional	Libâneo (2012); Algebaile (2009); Sander (2007); Dourado (2007).

Fonte: Elaborado pelo autor.

A dimensão das *Políticas Educacionais no Brasil* acaba se concentrando no entendimento das questões teórico-metodológicas que contornam o desenho da constituição deste campo científico. Destacamos, então: Tello e Mainardes (2015); Mainardes (2006); Gandin e Lima (2016); e Souza (2014). Estes autores buscam delimitar o campo a partir de diferentes abordagens teóricas emergentes nas perspectivas estruturalista e pós-estruturalista, com um enfoque sobre a forma como as pesquisas imersas nas políticas educacionais acabam por demarcar alguns espaços institucionais, além das tendências existentes no desenvolvimento das investigações. Na dimensão *Estado, Sociedade e Políticas Educacionais*, os referenciais se centram na construção da ideia de Estado como um importante agente na implementação e na articulação das políticas educacionais. Autores como Ball (2014); Dalle (2004) e Teodoro (2011), com suas preocupações sobre os impactos do neoliberalismo e a globalização junto às Políticas Educacionais; Peroni (2013) e Afonso (2001), em suas análises sobre a redefinição do papel do estado na atualidade e as fronteiras do público e do privado na conjuntura nacional. Também as influências de Dubet (2008, 2011), para nos auxiliar a compreender os processos de democratização da escola e o conceito de participação e cidadania por ela implementada.

Na dimensão *História e as Políticas Educacionais*, aparecem referenciais que trazem para a atualidade a historicidade imbricada junto aos processos de construção, articulação e desenvolvimento das Políticas Educacionais, em diferentes momentos da história do Brasil. Saviani (2010), Vieira

(2007) e Pesavento (2005) trazem o contexto no qual as políticas educacionais acabam sendo construídas, destacando as influências da nossa constituição como nação neste processo, além das influências internacionais que se apresentaram neste complexo.

E a dimensão *Políticas e Gestão Educacional* busca dar conta, do entendimento, de uma esfera intimamente ligada às Políticas Educacionais, que é a gestão educacional. Dessa forma, os processos de gestão educacional acabam sendo explorados a partir de diferentes enfoques: Libâneo (2012) traz para o debate a forma como os processos de gestão da escola pública e da escola privada se distinguem entre uma escola do conhecimento e uma escola pautada na acolhida social. Neste mesmo fio condutor, temos Algebaile (2009), que expõe a realidade da expansão escolar no contexto de formação da própria instituição de ensino. Sander (2007) acaba por delimitar de forma mais clara o campo de estudos no qual a gestão educacional, apontando alguns aspectos delimitadores. Dourado (2007) busca evidenciar os limites e as perspectivas de estudo na articulação entre as Políticas e a gestão da educação básica no Brasil.

No conjunto das áreas, dimensões e obras referendadas, percebemos a existência de uma perspectiva teórica-epistemológica muito particular, para além do crítico, empirista, neo-institucionalista, jurídico-institucional, entre outros. Nesse cenário, emerge uma perspectiva de caráter pluralista, como uma teoria combinada (McLENANN, 1996). Esse processo caracteriza-se essencialmente pelo “uso de ideias ou conceitos” de mais de um autor ou de mais de uma teoria, os quais configuram um quadro teórico coerente ou minimamente satisfatório (MAINARDES, 2018, p. 12), o pluralismo aqui é percebido como uso intencional e consciente de conceitos e ideias de diferentes teorias, que articuladas, possibilitam a construção de um quadro teórico antidogmático que potencializa a leitura de fenômenos sociais. Podemos pensar dessa forma, ao “ler” o conjunto das obras que balizam boa parte dos estudos integrantes e desenvolvidos pela linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*.

A composição de quadros teóricos é um artesanato intelectual bastante complexo como aponta Mills (2009), pois os quadros teóricos acabam representando, muitas vezes, uma visão de mundo, imbricada aos fenômenos estudados pela comunidade de pesquisa, ou seja, temos aqui um complexo repleto de influências, tensões e embates característicos de qualquer campo do saber. Dessa forma, compreendemos as referências dos autores citados anteriormente como sendo uma parte do quadro teórico que dá suporte a linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, não representa o seu todo, porém permite vislumbrar o alcance das escolhas dos docentes-pesquisadores quanto aos desafios, as possibilidades e os limites da produção de conhecimentos nesse campo do saber científico. Aqui apresentamos uma parte dos autores utilizados junto à comunidade de pesquisadores integrantes da linha de pesquisa, a ideia é evidenciar as principais aproximações

teóricas, metodológicas e também epistemológicas entre as dimensões que acabam compondo as áreas de investigação da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*.

Considerações finais

A provocação trazida no *Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas* no entendimento do campo da educação, à luz dos referenciais utilizados pelos docentes-pesquisadores integrantes da linha de pesquisa, emerge como um elemento de investigação na compreensão dos movimentos estabelecidos no interior do Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Humanidades da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPGEdu/UNISINOS), frente ao seu campo de estudo das *pesquisas em educação*. Esse entendimento não é hegemônico dentro da instituição, muito pelo contrário, as diferentes linhas de pesquisa que compõem o PPGEdU/UNISINOS, operam a luz de diferentes conjuntos de constructos que acabam dando suporte para a “lente” pela qual os pesquisadores observam os fenômenos educacionais, mas suas mais diversas dimensões de materialização.

O *Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas* surge no cenário do Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Humanidades da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, como uma disciplina estruturante do trânsito formativo obrigatório dos futuros Mestres e Doutores, integrantes da referida linha. Entendemos esse movimento como fundamental na estrutura do PPGEdU/UNISINOS, pois possibilita ao ingressante da linha de pesquisa o entendimento do que é produzido pelo grupo de colegas, de forma a vislumbrar possibilidades concretas de articulação com seus pares e ainda de desenvolvimento do seu próprio objeto de estudo frente ao seu Mestrado ou Doutorado, encontrando ainda aproximações e distanciamentos nos seus interesses de investigação.

Nesse sentido, o *Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas* acaba privilegiando o contato dos sujeitos às perspectivas adotadas pela comunidade de pesquisa componentes da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*. Algumas áreas são apresentadas, a partir dos interesses de estudo da comunidade de pesquisa, como as *Políticas Educacionais*, a *História da Educação* e a *Gestão Educacional*; sendo que esses interesses acabam tendo como desdobramentos, investigações que operam sob algumas dimensões relacionadas: *Políticas Educacionais no Brasil; Estado, Sociedade e Políticas Educacionais*; *História e as Políticas Educacionais*; e *Políticas e Gestão Educacional*. Esse levantamento acaba evidenciando de forma majoritária, os principais interesses de pesquisa que emergem no cenário dos estudos e interesses de pesquisa integrantes da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, isso não significa que novas temáticas não possam ser incorporadas.

As dimensões que indicamos anteriormente, a partir das obras referendadas, acabam indicando uma perspectiva epistemológica clara junto aos estudos fomentados dentro da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas* do PPGEdU/UNISINOS. O pluralismo teórico epistemológico aparece de uma forma bastante marcada junto à linha de pesquisa, a luz de teorizações combinadas que articula teorias ou conceitos advindos de outras teorias, compondo assim, um quadro teórico consistente. Nesse sentido, no interior da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, estabeleceu-se o compromisso com o frequente exercício de reflexividade e a constante vigilância epistemológica.

Ao sermos provocados sobre os movimentos de produção do conhecimento existentes dentro do PPGEdU/UNISINOS, junto a linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, tivemos a possibilidade de nos aproximar não apenas das investigações produzidas no coletivo, mas sim da rede construída a partir de abordagens e perspectivas teórico-metodológicas que possibilitam, em última análise, do desenho dos contornos delimitados nas investigações deste grupo. Esses delineamentos provocam no grupo de mestrandos e doutorandos, uma aproximação efetiva com o conjunto de paradigmas que fundamentam pesquisas em educação, dentro da perspectiva da política e da história.

Os dados que produzimos nesta investigação, são parte integrante de um sistema bastante complexo e capilarizado que tem uma de suas pontas junto ao PPGEdU/UNISINOS, e como apontado anteriormente, alcança diferentes dimensões dentro da Universidade como os disciplinas que os professores lecionam, os eventos acadêmicos produzidos, os artigos e as pesquisas (dissertações e teses) elaboradas. Este processo de aproximação vai além das leituras sugeridas, o que nos possibilita compreender (em parte), as delimitações da *pesquisa em educação* desenvolvidas no interior do PPGEdU/UNISINOS, nos auxiliando ainda no entendimento das suas principais características deste campo de investigação.

Os autores elencados pelos docentes-pesquisadores, como sendo aqueles indispensáveis para o entendimento do campo na perspectiva da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, nos auxiliam na compreensão destas questões que elencamos anteriormente. Porém a vivência, a troca de saberes com os colegas, a experiência dos “mais velhos”, são elementos importantes para pensar a formação de quadros especializados, como é o caso dos cursos de Mestrado e Doutorado, em especial em áreas do conhecimento tão caras para o entendimento da sociedade, como *a educação, a história e as políticas educacionais*.

É preciso ter clareza que o estudo aqui apresentado se desvela como uma aproximação teórica em direção ao entendimento do campo de estudos no qual se insere a linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*, conseqüentemente do PPGEdU/UNISINOS. A abordagem didática

utilizada na disciplina *Seminário da Linha de Pesquisa I – Educação, História e Políticas* faz com que aqueles sujeitos “imigrantes” no campo das *pesquisas em educação*, consigam se localizar enquanto pesquisadores, se situar enquanto alunos de um Programa de Pós-Graduação em Educação, além de criar uma familiaridade a termos e conceitos característicos do campo educacional. Nem esses sujeitos são professores de formação (licenciados), muitos acabam utilizando o PPGEdU/UNISINOS como uma estratégia formativa que agrega o pensamento pedagógico junto a sua trajetória acadêmica.

As considerações que trazemos aqui apresentam-se como guias na trajetória de aproximação e entendimento de como as *pesquisas em educação* são significadas pelo coletivo integrante da linha de pesquisa *Educação, História e Políticas*. Acreditamos que essas percepções acabam refletindo a composição de currículos, programas de formação de professores, estímulo a mudanças paradigmáticas nas práticas de gestão educacional, a valorização da história como estratégia de contextualização e de problematização dos processos de consecução das políticas educacionais. A cartografia que buscamos desenhar aqui servirá como um importante elemento de entendimento dos limites e dos desafios impostos na demarcação do campo de investigação e atuação desta comunidade de pesquisa frente à produção de conhecimento nas suas mais variadas dimensões.

Referências

- AFONSO, A. J. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional. *Educação & Sociedade*, n. 75, p. 15-32, 2001. Disponível em: <https://cutt.ly/LUmg5nD>. Acesso em: 28 dez. 2021.
- ALGEBAILLE, E. *Escola Pública e Pobreza no Brasil: a ampliação para menos*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.
- BALL, S. J. *Educação Global S.A.: Novas redes políticas e o imaginário neoliberal*. Ponta Grossa/PR: Editora UEPG, 2014.
- BORGES-ANDRADE, J. E. Em busca do conceito de linha de pesquisa. *Rev. adm. contemp.* v. 7, n. 2, p. 157-170. 2003. Disponível em: <https://cutt.ly/xUmhGJe>. Acesso em: 28 dez. 2021.
- BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência*. São Paulo: Unesp, 2004.
- CAVALCANTE, J. F. *Educação Superior: conceitos, definições e classificações*. Brasília, DF: INEP, 2000.
- CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 7-18, Apr. 2006. Disponível em: <https://cutt.ly/sUmhBrU>. Acesso em: 28 dez. 2021.

DALE, R. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada para a educação”. *Educação & Sociedade*, v. 25, n. 87, p. 423-460, 2004. Disponível em: <https://cutt.ly/wUmh0fe>. Acesso em: 28 dez. 2021.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. Disponível em: <https://cutt.ly/2Umh71t>. Acesso em: 28 dez. 2021.

DUBET, F. Mutações cruzadas: a cidadania e a cidadania. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 47, p. 289-305, 2011. Disponível em: <https://cutt.ly/0Umjeob>. Acesso em: 28 dez. 2021.

DUBET, F. *O que é uma Escola justa? A escola de oportunidade*. São Paulo: Cortez, 2008.

GANDIN, L. A.; LIMA, I. G. A perspectiva de Michael Apple para os estudos das políticas educacionais. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 651-664, jul./set. 2016. Disponível em: <https://cutt.ly/bUmjuYE>. Acesso em: 28 dez. 2021.

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos e escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Disponível em: <https://cutt.ly/4Umjshq>. Acesso em: 28 dez. 2021.

MAINARDES, J. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, p. 1-20, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/fUmjhO4>. Acesso em: 28 dez. 2021.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://cutt.ly/yUmjx9x>. Acesso em: 28 dez. 2021.

MAXIMINO, V. LIBERMAN, F. *Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações*. São Paulo: Summus Editorial; 2015.

MELO, M. V. *Três décadas de Pesquisa em Educação Matemática na Unicamp: Um Estudo Histórico a partir de Teses e Dissertações*. 230 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Campinas, 2006. Disponível em: <https://cutt.ly/qUmjQGg>. Acesso em: 28 dez. 2021.

MENANDRO, P. R. M. Linha de pesquisa: possibilidades de definição e tipos de utilização do conceito. *Rev. adm. contemp.* v. 7, n. 2, p. 177-182, 2003. Disponível em: <https://cutt.ly/OUmjYsE>. Acesso em: 28 dez. 2021.

MILLS, C. W. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2009.

MOROSINI, M. C. Qualidade da Educação Superior e Contextos Emergentes. *Revista Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014. Disponível em: <https://cutt.ly/0UmjH1w>. Acesso em: 28 dez. 2021.

MOSQUERA, J. J. M. A Universidade e a Produção do Conhecimento. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, nº 7, nov. 1997. Disponível em: <https://cutt.ly/dUmjCwc>. Acesso em: 28 dez. 2021.

OLIVEIRA, J. F. de. A pós-graduação e a pesquisa no Brasil: processos de regulação e de reconfiguração da formação e da produção do trabalho acadêmico. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 343-363, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://cutt.ly/BUmjMVU>. Acesso em: 28 dez. 2021.

OLIVEIRA, J. F. de.; DOURADO, L. F.; MENDONÇA, E. F. Universidade de Brasília (UNB): Da Universidade Idealizada à “Universidade Modernizada”. In: MOROSINI, M. C. (Org.). *A Universidade no Brasil: concepções e modelos*. Brasília: INEP, p. 113 – 131, 2006.

PERONI, V. V. (Org.). *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado, implicações para a democratização da educação*. Brasília: Liber Livro, 2013.

PESAVENTO, S. J. *História & história cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

QUADROS, C. de. História da educação e políticas educacionais entre saberes, conhecimentos e circulação internacional de discursos. *Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.*, Salvador, v. 26, n. 49, p. 157-167, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://cutt.ly/IUmkT7h>. Acesso em: 28 dez. 2021.

ROSSIT, R. A. S.; et al. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre Educação Interprofissional (EIP): narrativas em foco. *Interface: Comunicação, Saúde e Educação*. n. 22, p. 1511-1523, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/WUmkOXa>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SANDER, B. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória sobre sua construção. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – RBP/AAE*, v. 23, n. 3, p. 421-447, 2007. Disponível em: <https://cutt.ly/7UmkFx6>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SANTOS, A. L. F. dos; AZEVEDO, J. M. L. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. *Revista Brasileira de Educação*. v. 14, n. 42 set./dez. 2009. Disponível em: <https://cutt.ly/BUmkJKV>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SAVIANI, D. (Org.). *Estado e políticas educacionais na história da educação brasileira*. Vitória: Ed. UFES, 2010.

SAVIANI, D. A pós-graduação em educação no Brasil: Pensando o problema da orientação. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, D. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, n. 24, p. 7-16, jun. 2008. Disponível em: <https://cutt.ly/fUmkBMQ>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://cutt.ly/zUmk2Vh>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SOUZA, A. R. de. A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: de que estamos tratando? *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 355-367, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://cutt.ly/7Umk7Fd>. Acesso em: 28 dez. 2021.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*. Porto Alegre, ano 8. n.º 16, p. 20-45, jul/dez. 2006. Disponível em: <https://cutt.ly/6UmlytF>. Acesso em: 28 dez. 2021.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando el Enfoque de las Epistemologías de la Política Educativa. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://cutt.ly/NUmlsAd>. Acesso em: 28 dez. 2021.

TEODORO, A. *A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais*. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

UNISINOS, Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação (UAPPG), Programa de Pós-Graduação em Educação - Nível Mestrado e Doutorado. *Projeto de Reorganização Curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS*, 2016.

UNISINOS, Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação (UAPPG), Programa de Pós-Graduação em Educação - Nível Mestrado e Doutorado. *Ementas das Disciplinas Oferecidas em 2018/1*. Doutorado em Educação, 2018.

VIEIRA, S. L. A educação nas constituições brasileiras. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 88, n. 289, p. 291-309, 2007. Disponível em: <https://cutt.ly/zUmlgt>. Acesso em: 28 dez. 2021.